

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Por Chromobacterium Violaceum Etiologia Rara Em Pré-Escolar

Autores: DANIELA POSTIGO DE MEDEIROS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ANDRESSA BARRETO SIMÕES (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FELIPE MARTINS CAVACO BARBOSA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), RICARDO PEREIRA FRAGA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FLÁVIA ALVES ALMEIDA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), DANILLO BARBOSA DE OLIVEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ISABELA BOAVENTURA DINIZ (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), TEREZINHA BRANCHI PEREIRA PISCITELLI (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ELIANE LUCAS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ANDRÉ LUÍS MATTOS TEIXEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO)

Resumo: INTRODUÇÃO A pneumonia comunitária (PC) ocorre em crianças provenientes do meio escolar, domiciliar ou comunitário, enquanto a pneumonia complicada evolui de forma grave, apesar do uso de antibióticos, para derrame pleural, pneumonia necrosante e abscesso pulmonar. Ocasionalmente, patógenos mais graves podem estar envolvidos, exigindo tratamento mais agressivo. RELATO DO CASO Pré-escolar, 4 anos, proveniente de Belém-PA com história de tosse e febre. Evoluiu com prostração, e piora do padrão respiratório. Esteve em área rural uma semana antes do início do quadro em contato com água de rio represada. A radiografia de tórax mostrou extenso derrame pleural à direita sendo indicado drenagem pleural com saída 680ml de líquido pleural (LP). A microscopia identificou o patógeno Chromobacterium violaceum (C violaceum). A TC de tórax evidenciou sinais de encarceramento pulmonar. Devido a progressiva piora do padrão ventilatório, necessidade de oxigênio e troca do esquema de antibioticóticos, foi realizada a decorticação no HTD através da pleuroscopia. O procedimento transcorreu sem complicações e o paciente obteve boa evolução. DISCUSSÃO É evidente que a imensa maioria das pneumonias tratadas em nosso meio são pelos patógenos comuns como: Streptococcus pneumoniae e Haemophilus influenzae. Entretanto as pneumonias atípicas, e principalmente causadas por germes raros como o C violaceum, pode apresentar uma evolução rápida, formação de abscessos, necrose pulmonar, e ter êxito fatal. C violaceum é uma bactéria Gram-negativa, violeta-pigmentada, aeróbica, que vive em regiões de climas tropicais e subtropicais, encontrada em solos e rios, com alta taxa de mortalidade. Em nosso paciente favoreceram o diagnóstico de C violaceum a história de banho em água estagnada, e o isolamento do organismo do LP. O procedimento associado antibioticoterapia garantiram um desfecho satisfatório. CONCLUSÃO Os autores salientam a importância da história clínica associada aos exames laboratoriais para identificação desta etiologia rara.